

# UTILIZAÇÃO DE RADIO-TELEMETRIA NO ESTUDO DE SELECÇÃO DE HABITAT DO BARBO COMUM (*BARBUS BOCAGEI*) NO RIO ALVA

**Paulo J. PINHEIRO**

Eng.º Florestal, Departamento de Engenharia Florestal, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, 213653492, [ppinheiro@isa.utl.pt](mailto:ppinheiro@isa.utl.pt)

**José M. SANTOS**

Eng.º Florestal, Departamento de Engenharia Florestal, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, 213653492, [jmsantos@isa.utl.pt](mailto:jmsantos@isa.utl.pt)

**António C. ALBUQUERQUE**

Eng.º Florestal, Departamento de Engenharia Florestal, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, 213653492, [aalbuquerque@isa.utl.pt](mailto:aalbuquerque@isa.utl.pt)

**Maria T. FERREIRA**

Bióloga, Departamento de Engenharia Florestal, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, 213653487, [terferreira@isa.utl.pt](mailto:terferreira@isa.utl.pt)

## RESUMO

O objectivo do presente trabalho é a avaliação da selecção de habitat e a monitorização da mobilidade de indivíduos adultos de barbo comum (*Barbus bocagei*), ao longo de um troço do rio Alva. Como o trabalho se insere num estudo sobre a eficiência das passagens para peixes em pequenas obras transversais, foi analisado igualmente se estes ciprinídeos utilizavam uma passagem para peixes instalada num empreendimento hidroeléctrico, existente na secção do rio Alva em avaliação. Para o efeito recorreu-se à radio-telemetria. Os transmissores foram implantados nas barbatanas dorsais dos *B. bocagei*, tendo os indivíduos marcados sido libertados a jusante do empreendimento hidroeléctrico. A monitorização das suas localizações foi efectuada com uma periodicidade aproximadamente mensal, utilizando uma antena portátil e efectuando percursos a pé ao longo das margens, e em alguns locais no leito do rio, com o auxílio de um barco pneumático. Em permanência encontrava-se uma antena fixa nas imediações da mini-hídrica, conectada ao *data-logger*, que efectuava registos em contínuo, de forma a observar se os barbos se aproximavam da passagem para peixes. Constatou-se que maioritariamente os *B. bocagei* se localizaram em *pools*, que são locais de maior profundidade, o que os torna preferencialmente seleccionados por indivíduos adultos, não tendo sido registadas migrações para desova. Este comportamento pode ter duas explicações: os locais onde se encontravam forneciam-lhes boas condições para reprodução, ou em virtude do reduzido caudal existente nos meses de Verão tornou os açudes intransponíveis, impedindo assim as migrações dos barbos, não tendo mesmo nenhum dos *B. bocagei* marcados aproximado-se da mini-hídrica.

## PALAVRAS-CHAVE

Telemetria, *Barbus bocagei*, passagens-para-peixes, mobilidade, rio Alva.